

# Rústico, mas nem tanto

Revestimentos são o fio de condutor de reforma que teve o estilo como referência

Natália Mazzoni / REPORTAGEM

Em um prédio antigo da Vila Nova Conceição, na zona sul de São Paulo, um apartamento de 270 m<sup>2</sup> passou por uma reforma radical. No projeto da arquiteta Carina Korman, do escritório Korman Arquitetos, a copa foi unida à cozinha, um dos quatro quartos foi aberto para o living, criando uma sala de TV, e a suíte master ganhou um closet, incorporando o quarto da área de serviço. “A obra mudou bastante a disposição dos ambientes, mas o que mudou completamente o apartamento foi a troca dos revestimentos”, diz Carina.

A ideia de usar muita madeira de demolição, não só no piso, mas também nos móveis, veio da vontade do morador de ter um

↘  
No estar, poltronas de Sergio Rodrigues e mesa de centro de Paulo Alves



apartamento com estilo rústico, mas sem exagerar na dose. “A marcenaria tem linhas retas e modernas, o que faz um leve contraste com o rústico do piso”, comenta a arquiteta.

Para algumas paredes de destaque – no jantar, na sala de TV e na suíte, ela optou por um revestimento de tijolos aparentes. “Outras receberam acabamento de cimento. Os tons

do apartamento variam entre cinza, madeira, bege e tijolo. Para a área da cozinha, optamos por usar ladrilho hidráulico em pontos focais e cerâmica retangular.”

Como o proprietário morou muitos anos na Ásia, outro pedido feito para a arquiteta foi aproveitar peças que vieram de lá combinadas aos móveis comprados para a casa nova,



↘  
A copa foi incorporada à cozinha, onde o vermelho se destaca na base branca. Ao lado, mesa de jantar com cadeiras Oscar, também de Sergio Rodrigues

